

MERCADO AGROPECUÁRIO

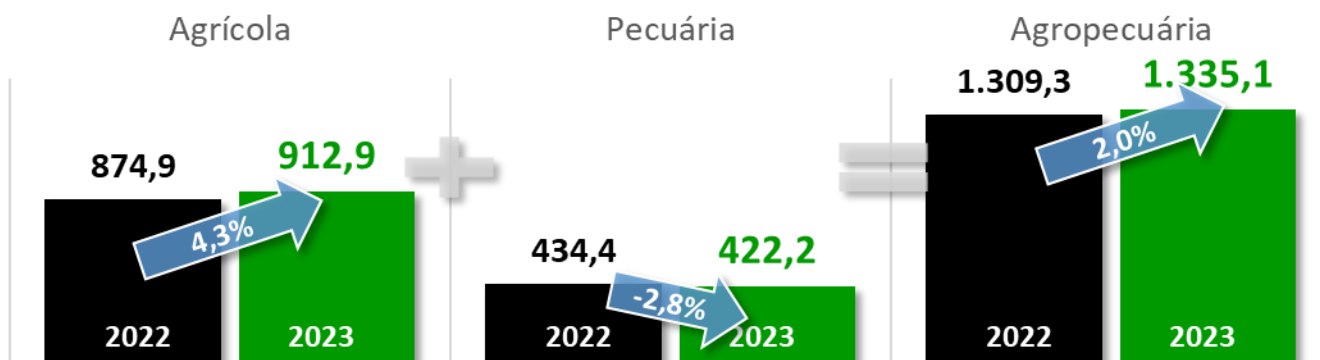
1. VBP deve crescer 2% em 2023, puxado pela agricultura.
2. IBC-Br indica que atividade econômica tem queda de 0,15% em março.
3. PNADC/T – Taxa de desocupação cresce no primeiro trimestre de 2023.
4. Preços médios do açúcar avançam e etanol recua.
5. Previsão de pouca chuva em grande parte da Região Centro-oeste, Sul e Sudeste.
6. Plantio de milho e soja permanece à frente da média dos EUA.
7. Expectativa dos custos com fertilizantes para a safra 2023/2024 de soja reflete movimento dos preços do insumo.
8. Preços da soja e do milho seguem em queda.
9. Segundo levantamento da Conab estima safra cafeeira em 54,74 milhões de sacas em 2023.
10. Mercado do boi gordo registra mais uma semana de queda nos preços.
11. Recuos nas cotações do suíno vivo.
12. Frango de corte: mercado em alerta, mas sem restrições à comercialização.
13. Conseleite Mato Grosso divulga valores de referência.
14. Custos de produção de leite retraem 1,3% em abril.
15. Leilão GDT aponta que movimento de alta não se sustenta no mercado internacional de lácteos.
16. Mercado da tilápia continua estável.

-- Indicadores Econômicos --

VBP da agropecuária – O Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária em 2023 deve atingir R\$1,34 trilhão. [O VBP para a agricultura está estimado em R\\$ 912,9 bilhões para 2023](#), 4,3% acima de 2022. As culturas de primeira safra, com exceção do milho e do arroz, estão com as colheitas finalizadas. As de segunda safra estão, em parte, em processo de colheita. As de terceira safra, em conjunto com as culturas de inverno, estão em fase inicial de plantio. A projeção para o VBP da pecuária em 2023 é de R\$ 422,8 bilhões, uma redução de 2,8% em comparação com ano anterior. Para a bovinocultura de corte, o aumento da oferta de animais pressiona os preços, que estão 9,3% abaixo da média do ano anterior. A produção de carne bovina apresenta projeção de aumento de 2,8%, ultrapassando 10,5 milhões de toneladas para 2023. Contudo, o VBP da carne bovina registra queda de 6,7%, por causa dos preços. Para o leite, a produção projetada é de 33,8 bilhões de litros, 1,8% acima do resultado de 2022, e o preço registra aumento de 1,8%. Com isso, o VBP do leite deve alcançar R\$ 89,9 bilhões, um aumento de 3,4% em relação a 2022. No tocante à avicultura de postura, os preços dos ovos registram aumento de 15,6% em comparação com a média de 2022, e a

produção projetada encontra-se positiva em 0,9%, resultando no aumento esperado de 16,7% no VBP em 2023.

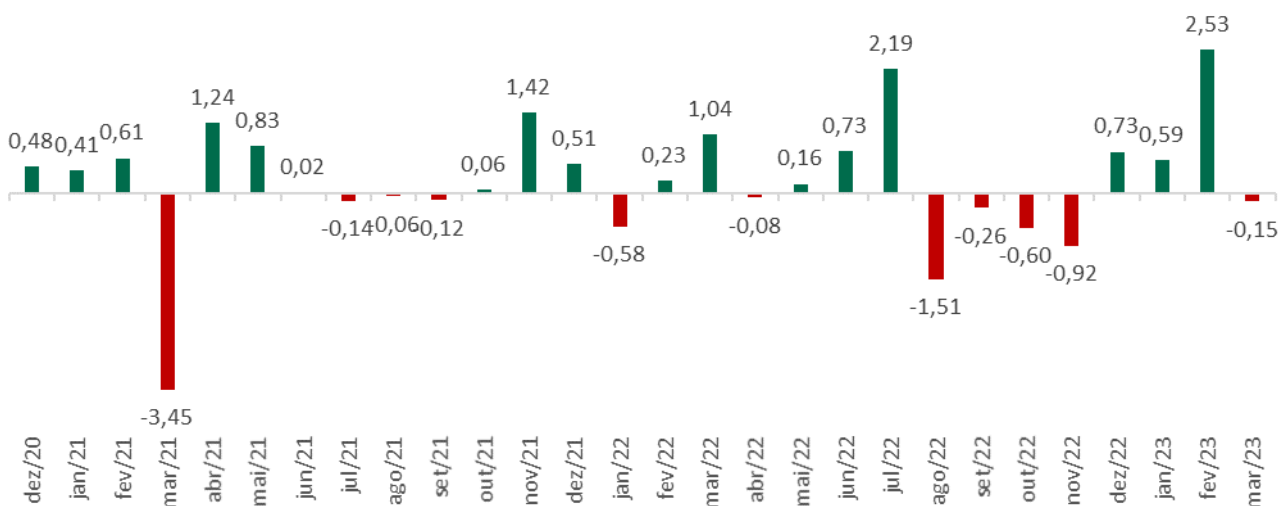
Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) – O índice, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,75% ao ano. O índice apresentou queda de -0,15% em março na comparação com o mês anterior. Em relação a março de 2022, houve aumento de 5,46%. Quando analisado o fechamento do primeiro trimestre, o indicador subiu 2,41% na comparação com o trimestre anterior e 3,81% comparado com o primeiro trimestre de 2022. No acumulado dos últimos 12 meses, o IBC-Br registra 3,31% de crescimento, impulsionado pelo elevado volume de serviços. Destaca-se que, desde agosto de 2022, o IBC-Br apresentava queda. Em dezembro, o quadro se reverteu e desde janeiro o índice vinha apresentando alta.

IBC-Br – Variação mensal (%)

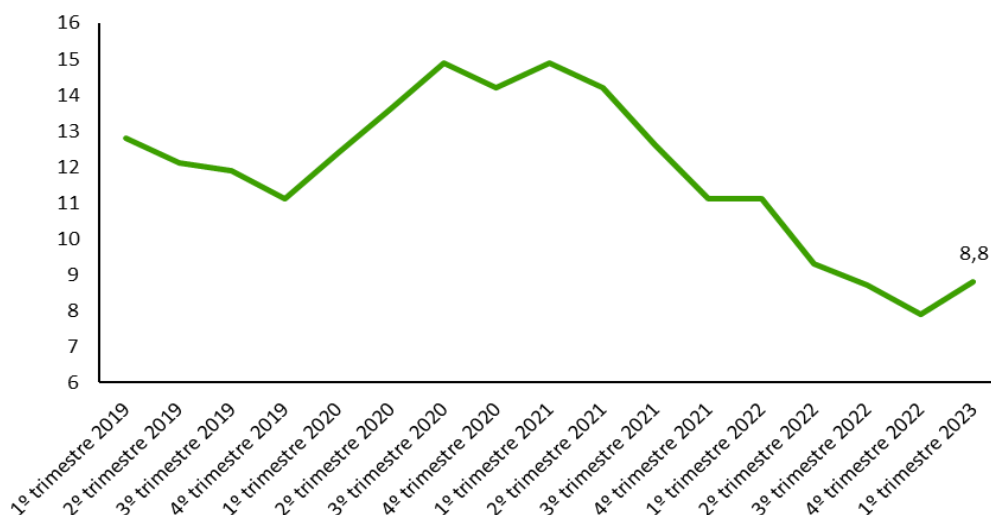


Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

PNAD Contínua – Taxa de desocupação cresce em 16 unidades da federação. No primeiro trimestre, a taxa de desocupação no Brasil subiu para 8,8%. No total, houve uma redução de 1,5 milhão de pessoas ocupadas em relação ao trimestre anterior. A queda foi mais expressiva no Norte e Nordeste, impactando principalmente trabalhadores por conta própria e informais. O Nordeste registrou 12,2% de taxa de desocupação. Esse aumento reflete o padrão sazonal de aumento da desocupação no início do ano, incluindo o desligamento de empregados temporários contratados no fim do ano anterior. A pesquisa revelou que os estados do Norte e Nordeste têm taxas de

informalidade acima da média nacional. Mulheres, pessoas pretas e pardas e aquelas com ensino médio incompleto apresentaram taxas de desocupação acima da média nacional. Em relação aos rendimentos, apenas o Nordeste registrou aumento no rendimento médio habitual, enquanto as demais regiões permaneceram estáveis. A massa de rendimento se manteve estável no trimestre, com um crescimento em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Taxa de Desocupação
Em proporção da força de trabalho (%)



Fonte: Pnad-C/IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Expectativa dos custos com fertilizantes para a safra 2023/2024 de soja reflete o movimento dos preços do insumo. Analisando a possibilidade de aquisição de todo o fertilizante para o plantio de um hectare de soja no Paraná e em Mato Grosso, o que se nota desde fevereiro é um arrefecimento destes custos. Em abril no mercado nacional, o preço dos fertilizantes seguiu a tendência de queda. Apesar dos valores reduzidos, o enfraquecimento nos preços da soja, que compromete as relações de troca, e a expectativa de que os preços de insumos não sofram grandes altas, têm influenciado diretamente na demanda por fertilizantes. Isso, somado ao período de menor procura, tem provocado queda nas comercializações, de acordo com alguns agentes. O gráfico traz a variação da necessidade de orçamento para a aquisição de fertilizantes no cultivo da soja no Paraná e em Mato Grosso.

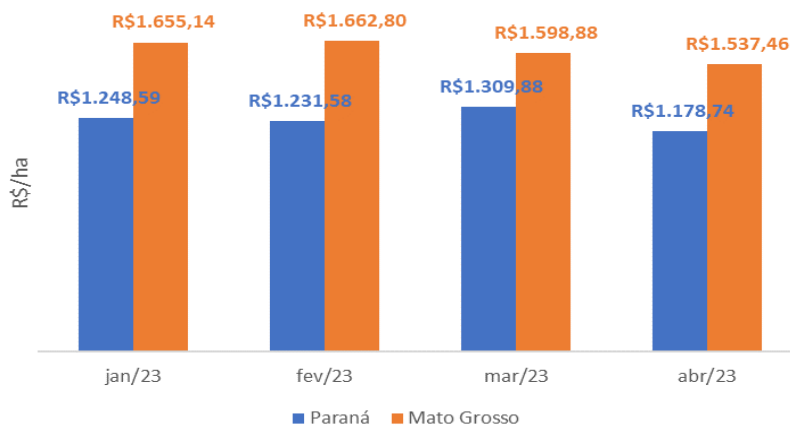


Gráfico 1: Expectativa dos custos com fertilizantes para a safra 2023/24 de soja

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Cana-de-açúcar – Preços médios do açúcar avançam e etanol recua. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostram que, até a terceira semana de maio, a média tem sido de R\$ 148,49 por saca de 50 kg, valor 5,57% acima da média fechada de abril. Comparado ao mesmo período de 2022, há aumento de 11,82%. [Em relação ao etanol](#), maio apresenta média acumulada de R\$ 2,70/L para o hidratado (-8,16%) e R\$ 3,15/L para o anidro (-5,40%). Já no mesmo intervalo de 2022, as médias eram 18,92% e 18,81% inferiores às atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([ANP](#)), Mato Grosso é o único estado onde o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%), com paridade de 69,02%. Na média nacional, a paridade é de 74,50%. Em relação aos créditos de descarbonização ([CBios](#)), a ANP informa que, até o momento, foram emitidos 17,64 milhões de títulos, o que corresponde a 47,09% da meta de 2023.

Clima – Previsão de pouca chuva em grande parte da Região Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Segundo previsão do [Inmet](#), entre os dias 23/05 a 30/05 para a Região Sul, os volumes de chuva previstos são menores que 20 mm e devem alcançar parte do Rio Grande do Sul. Nas demais áreas, os acumulados devem ser menores que 10 mm. No Paraná e em Santa Catarina, pode não chover no período. Para a região Centro-Oeste, o tempo seguirá seco em praticamente toda a região, podendo ocorrer chuvas isoladas, mas com acumulados menores que 10 mm em Mato Grosso do Sul. Para a região Sudeste, a previsão é a mesma do Centro-Oeste, mas com possibilidade de acumulados menores que 10 mm no litoral do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Na região Nordeste, os volumes podem variar entre 20mm e 60 mm na faixa litorânea do Maranhão até o Ceará. Já na faixa litorânea entre o Rio Grande do Norte e o sul da Bahia, os acumulados devem variar entre 30 mm e 70 mm. No semiárido, o tempo ficará seco.

Grãos – Plantio de milho e soja permanece à frente da média nos EUA. De acordo com o Progresso de Safra divulgado pelo [USDA](#), até o dia 14 de maio, 65% da área de milho foi plantada. O ritmo de plantio está adiantado em seis pontos percentuais em comparação com a safra passada. Além disso, 30% da safra emergiu, o que é mais que o dobro da semana anterior e 5% maior do que a média dos últimos cinco anos. O progresso do plantio de soja aumentou 14% na semana passada, atingindo 49% da área. A média de cinco anos para este período do ano é de 36%. A emergência da soja foi estimada em 20%, um aumento de 11% em relação à semana anterior e 9% na comparação com a média de cinco anos.

Grãos – Preços da soja e do milho seguem em queda. Com a média nacional da colheita ultrapassando 97% e com vários estados já tendo finalizado os trabalhos de campo, a disponibilidade da oleaginosa no mercado doméstico está muito elevada, pesando sobre os prêmios, em um ano em que as vendas estão bastante atrasadas e não há capacidade de armazenamento suficiente. No acumulado parcial do mês de maio, os preços da saca de soja recuaram em 4,9%, com média parcial de R\$ 132,32/saca de 60 kg, segundo o [indicador da Soja Cepea/Esalq - Paraná](#). Desde o dia 27 de março deste ano, os preços do milho têm registrado quedas diárias consecutivas, chegando atualmente aos níveis mais baixos desde setembro de 2020. O desenvolvimento das lavouras da segunda safra está indo bem, e as estimativas oficiais continuam indicando uma colheita recorde de milho em 2022/2023. O [indicador do milho](#) Esalq/BM&FBOVESPA acumula, até o momento, média de R\$ 60,40/saca de 60 kg, patamar 19,31% abaixo do fechamento de abril.

Café – Segundo levantamento da Conab estima safra cafeeira em 54,74 milhões de sacas em 2023. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou na quinta (18) o [segundo levantamento para a produção brasileira de café](#) na safra 2023. De acordo com a Conab, a produção total está estimada em 54,74 milhões de sacas de 60kg, crescimento de 7,5% em relação ao ciclo anterior. A produção da espécie *coffea arabica*, é estimada em 37,9 milhões de sacas, incremento de 15,9%, e a espécie *canephora* em 16,8 milhões de sacas, declínio de 7,6%. Apesar da melhor produtividade em

comparação com o ciclo anterior, a produção estimada do segundo levantamento da Conab foi reduzida em 200 mil sacas frente a primeira estimativa divulgada em janeiro/23. No balanço semanal, os contratos futuros do café arábica em [Nova York \(ICE Future US\)](#) “andaram de lado”, comercializados na quinta-feira (18) a US\$ 246,88 (186,65 cents/lbp) a saca de 60kg. Na [Bolsa de Londres](#), na terça (16), os contratos para o robusta atingiram a máxima em 12 meses, impulsionados por quebras na produção e quedas nas exportações de Vietnã, Indonésia e Brasil. Na quinta (18), os contratos foram comercializados a US\$ 2.674,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 18/05, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.043,39/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 676,82/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Mercado do boi gordo registra mais uma semana de queda nos preços. O mercado do boi gordo segue pressionado pela oferta elevada de animais para abate e escalas alongadas nos frigoríficos. O ritmo mais lento de comercialização no mercado interno nesta segunda quinzena do mês colabora com este cenário de baixa nos preços dos animais terminados. O Indicador [Cepea](#) para o boi gordo fechou em R\$ 267,30/@ no dia 18/5, uma queda 1,46% na comparação semanal. No atacado, a carne bovina registrou queda de 0,59% na semana, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 18,57/kg na praça paulista. Para a próxima semana, a expectativa é de manutenção do viés de baixa no mercado do boi gordo, em função da boa disponibilidade de animais para abate (“desova” de final de safra).

Suínos – Recuos nas cotações do suíno vivo. Nas granjas em São Paulo, o preço do suíno vivo recuou 1,89% nesta semana, com a referência para o produtor em R\$ 6,74/kg (18/4), segundo o [Cepea](#). A queda é reflexo de uma menor demanda por animais pelas indústrias nesta segunda metade de maio. No mercado atacadista, a carne suína seguiu praticamente estável nos últimos dias, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,96/kg em São Paulo. No curto prazo, a tendência é de um volume menor de comercialização no mercado doméstico, o que mantém a pressão de baixa sobre as cotações no mercado de suínos.

Frango de corte – Mercado em alerta, mas sem restrições à comercialização. Apesar do estado de alerta com a confirmação dos casos de influenza aviária no Brasil em aves silvestres, as negociações ocorreram normalmente no mercado de frango de corte. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor ficou estável, em R\$ 5,10/kg (18/5). Nas indústrias, o preço da carne de frango caiu 2,78% na comparação semanal, em função da menor movimentação com a entrada da segunda quinzena do mês. O frango resfriado foi negociado a R\$ 6,64/kg, de acordo com dados do [Cepea](#).

Pecuária de leite – Conseleite Mato Grosso divulga valores de referência. O Conselho Paritário das Industrias/Produtores de Leite de Mato Grosso divulgou os valores de referência para o leite padrão de abril. O indicador alcançou [R\\$ 2,2453](#), significativa alta de 8,2% ante o fechamento do mês anterior, em linha com o verificado pelos demais Conselhos do país. O movimento reflete a valorização dos derivados, que associada à menor captação no campo, vem lastreando as cotações aos produtores.

Pecuária de leite – Custos de produção de leite retraem 1,3% em abril. O acompanhamento sistemático dos custos de produção do leite realizado pelo Projeto Campo Futuro indicou recuo nos desembolsos de abril. O movimento foi puxado por queda de 2,3% nos preços dos concentrados, principal item de custo na maioria das propriedades modais. Somam-se a isso adubos e corretivos, suplementação mineral e as operações mecânicas de manutenção, cujas retrações representaram - 2,8%, -0,6% e -0,4%, respectivamente. As boas perspectivas de safra de grãos vêm depreciando as cotações de forma generalizada em todo o país, e o bom suprimento global de fertilizantes vem atuando da mesma forma nas cotações internas. A suplementação mineral se manteve estável na

maioria das praças pesquisadas, mas quedas pontuais em importantes regiões produtoras puxaram para baixo a média brasileira, assim como a redução nos preços do óleo diesel no país.

Pecuária de leite – Leilão GDT aponta que movimento de alta não se sustenta no mercado internacional de lácteos. Após dois eventos consecutivos em alta, o leilão da plataforma [Global Dairy Trade](#) apresentou retração de cerca de 1%, no último dia 16/5. Mesmo com retração de 7,3% no volume comercializado (21,5 mil toneladas), a menor oferta não foi suficiente para manter a tendência de alta, com o índice geral de preços fechando em US\$ 3.488/ton. O leite em pó se manteve relativamente estável (0,3%) e as cotações chegaram a US\$ 3.244/ton, enquanto os US\$ 2.766 despendidos para a versão desnatada representaram queda de 1,3%. Em relação aos contratos futuros com vencimento nos próximos três meses, foram verificadas altas de 2,4% até agosto, mas na média, os preços de outubro apresentaram alta de 6%.

Tilápia - Mercado da tilápia continua estável. Apesar de pequenas variações, os preços da proteína seguem pressionados pela boa oferta no mercado doméstico, é o que mostra o levantamento realizado pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR. Na região de Grandes Lagos, a tilápia encerrou a semana em R\$ 10,18/kg, variação semanal positiva de 0,59%. No Norte do Paraná, o aumento foi de 0,32%, com a proteína iniciando a segunda quinzena em R\$ 9,51/kg. Já na região Oeste do estado, a cotação fechou em R\$ 9,39/kg, aumento de 0,86%. Em Morada Nova de Minas, o preço da tilápia foi de R\$ 9,33/kg na semana, variação positiva de 0,54%. A tendência é de manutenção do cenário de estabilização nos preços do pescado no curto e médio prazo.

CONGRESSO NACIONAL

1. Instalada CPI do MST na Câmara de Deputados.
2. Colhidas assinaturas para requerimento de urgência do marco temporal.
3. Câmara aprova urgência para votação do arcabouço fiscal.
4. Aprovado manejo integrado do fogo na CMA.
5. Senado Federal aprova prorrogação do Programa de Regularização Ambiental (PRA).
6. Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado Federal aprova parecer favorável ao PL 1282/19.

CPI do MST - Instalada na quarta-feira (17), na Câmara dos Deputados, a CPI do MST. A comissão que vai investigar as invasões do MST será presidida pelo deputado Tenente Coronel Zucco (Republicanos-RS) e terá a relatoria do deputado Ricardo Salles (PL-SP). Os colegiados devem concluir seus trabalhos no prazo de 120 dias, prorrogáveis por mais 60 dias, se assim decidir a maioria de seus membros.

Marco temporal - Colhidas assinaturas para requerimento de urgência do marco temporal. Com o apoio da CNA, foi atingido o número de assinaturas necessárias dos deputados federais para apresentação do requerimento de urgência ao PL 490/2007, que trata do marco temporal para demarcação de terras indígenas. Deliberado o requerimento, o projeto poderá figurar na pauta do plenário a qualquer tempo.

Arcabouço fiscal - Câmara aprova urgência para votação do arcabouço fiscal. A Câmara dos Deputados aprovou o regime de urgência para o PLP 93/23, que fixa novo regime fiscal para as contas da União a fim de substituir o atual teto de gastos. A intenção do projeto, do Poder Executivo, é manter as despesas abaixo das receitas a cada ano e, se houver sobras, usá-las apenas em investimentos para manter sustentável a trajetória da dívida.

Manejo integrado do fogo - Aprovado Manejo integrado do fogo na CMA. A Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal aprovou o [PL 1818 de 2022](#), que Institui a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo. O projeto segue para apreciação do Plenário do Senado Federal.

Código Florestal – Senado Federal aprova prorrogação do Programa de Regularização Ambiental (PRA). A Medida Provisória 1.150 de 2022 busca alterar o prazo para garantir a adesão do proprietário rural ao PRA, garantindo o direito de aplicar as medidas de compatibilização da regularidade ambiental para passivos ambientais ocorridos antes de 22 julho de 2008, conforme o Novo Código Florestal Brasileiro. O texto foi alterado em sua aprovação na Câmara dos Deputados, ampliando o escopo inicial da MP e inserindo alterações em outros dispositivos do código e outras leis. A aprovação no Senado retoma o objeto da MP inicial, por meio do [Projeto de Lei do Conversão 6 de 2023](#), que define o prazo de um ano para adesão ao PRA, contado a partir da análise do CAR e desde que a propriedade ou posse tenha sido inscrita no CAR até 31 de dezembro de 2020. Além disso, garante o crédito rural para propriedades no processo de regularização. O projeto volta à Câmara dos Deputados para aprovação e envio à sanção presidencial.

Irrigação – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado Federal aprova parecer favorável ao PL 1282/19. O projeto de lei altera o Código Florestal para permitir que, nas áreas de preservação permanente (APPs) dos imóveis rurais previstas no Código Florestal (Lei 12.651/2012), seja permitida a construção de reservatórios d'água e a infraestrutura associada para irrigação e dessedentação animal.

Necessário à expansão da agricultura irrigada no país, o PL 1282/19 garante a segurança ambiental pois não isenta as barragens dos processos de licenciamento ou autorização por parte do órgão ambiental competente, apenas garante a segurança hídrica para que os produtores rurais possam responder o desafio ao alcance da segurança alimentar.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro trata sobre o mercado de títulos verdes no Brasil.
2. Ativos do Campo analisam dados de custos e mercado de frutas, pecuária de corte e avicultura.
3. Governo anuncia rebate nas operações de Pronaf para produtores do Rio Grande do Sul.
4. CNA debate Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024 na Câmara dos Deputados.
5. CNA debate cenários e desafios de infraestrutura e logística para o setor agropecuário na Embrapa, Abramilho e Abag.
6. CNA levanta os custos de produção de cana-de-açúcar em Jacarezinho (PR).
7. Câmara Setorial da Borracha Natural aborda mercado de borracha da Ásia.
8. CNPE institui Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar.
9. Setor produtivo e Aliança Internacional do Milho debatem uso de biotecnologias na agricultura.
10. Sistema CNA/Senar participa da abertura do 1º Congresso da Abramilho.
11. Zoneamento agrícola do milho 1ª safra e consórcio com braquiária para 2023/2024 são publicados.
12. Projeto Campo Futuro realiza levantamento do custo de produção de mamão no Espírito Santo.
13. Comissão Nacional do Café tem agenda estratégica em Brasília.
14. Campo Futuro levanta custos da pecuária de leite cearense.
15. Frente Parlamentar de Apoio ao Produtor de Leite vai realizar “censo” da produção.
16. CNA promove evento em comemoração ao Dia Mundial das Abelhas.
17. Mapa publica nova portaria para estabelecimentos elaboradores de produtos das abelhas.
18. CNA lança Prêmio Brasil Artesanal 2023 – Azeite de Oliva.
19. Brasil registra primeiros casos de influenza aviária de alta patogenicidade em aves silvestres.
20. CNA participa da solenidade de abertura da 4ª etapa da campanha de vacinação contra peste suína clássica (PSC) em Alagoas.
21. Painéis de avicultura de corte e suinocultura em Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.
22. CNA aborda expectativas e desafios da bovinocultura de corte na Agrotins.
23. CNA debate febre aftosa e sustentabilidade na pecuária em Fórum no Maranhão.
24. Conama retoma atividades com participação da CNA no processo decisório das políticas ambientais.
25. CNA promove segunda reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte na Agrotins.
26. Comissão Nacional de Irrigação se reúne para deliberar sobre agenda da água.
27. Comissão Nacional das Mulheres do Agro realiza segunda capacitação.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Mapeando oportunidades no Agro: Mercado de títulos verdes”.

As finanças verdes têm ganhado cada vez mais importância no cenário financeiro global, principalmente com o crescente interesse em investimentos socialmente responsáveis e sustentáveis. O mercado de títulos verdes, em particular, tem se destacado como uma forma de captação de recursos para projetos, empresas e produtores rurais comprometidos com a preservação ambiental e a mitigação das mudanças climáticas. O episódio da semana trata do cenário atual do mercado de títulos verdes no Brasil e as oportunidades para os produtores rurais que buscam financiamento para o desenvolvimento de uma agricultura de baixo carbono. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios, [clique aqui](#).

Ativos do Campo – Análises de custos e mercado agropecuário. Explicando como os [“Desafios quanto aos preços recebidos seguem pressionando os resultados dos produtores de uva.”](#), o Ativos de fruticultura traz uma análise de sensibilidade da Margem Bruta (MB = Receita – Desembolsos efetivos) em relação às variações nos preços pagos ao produtor. O Ativos de Pecuária de Corte evidencia [como a adoção de tecnologias de reprodução assistida pode favorecer resultados técnico-econômicos no sistema de cria](#). Por fim, o terceiro material faz uma análise explorando que o [movimento de preços pagos pelo frango de corte nos últimos cinco anos é suplantado pelas altas seguidas nos custos de produção](#).

Crédito Rural – Governo anuncia rebate nas operações do Pronaf para produtores do Rio Grande do Sul. O Governo Federal publicou o [Decreto nº 11.530/2023](#), que autorizou a concessão de rebate nas operações do Pronaf para produtores prejudicados pela seca ou estiagem no Rio Grande do Sul. Serão atendidos os produtores de municípios que tenham decretado situação de emergência ou estado de calamidade pública, em decorrência de seca ou estiagem, no período de 1º de dezembro de 2022 até a data de publicação do Decreto. Dentre algumas condições para ter acesso ao rebate estão: operações que tenham sido contratadas entre 01/01/2022 e 31/12/2022; operações em situação de adimplência ou sejam regularizadas até 29/12/2023 e operações com registro de Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativa ou inscrição no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF/Pronaf) válido na data de concessão do rebate pelas instituições financeiras. O valor de rebate autorizado pelo Decreto será de até R\$ 12.000,00 por operação. O produtor que queira acessar ao rebate deve procurar a agência bancária onde contratou o crédito e verificar se sua operação se encaixa nas condições.

Plano Safra – CNA debate Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024 na Câmara dos Deputados. Foram debatidas, na última quarta (17), as propostas do setor para o Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024 durante [audiência pública na Câmara dos Deputados, na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural](#). Foi apresentado o atual cenário de custos de produção no campo e apontado que a situação do pecuarista e do agricultor brasileiro para essa safra é de margem mais apertada, por isso a necessidade de ter um plano safra robusto. A redução nas taxas de juros das operações de crédito rural também é uma proposta defendida pelo setor. É necessário ter um olhar diferenciado, principalmente para o pequeno e médio produtor. Hoje existe uma série de custos acessórios, e é necessário enxugar o máximo para que a política pública seja de fato efetiva. A CNA entregou o documento com as propostas da entidade ao Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2023/2024 para o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, no mês de abril. O [material traz 10 pontos considerados prioritários](#) para o próximo Plano Safra, focados no aumento e na garantia de recursos, redução e equalização dos juros, aumento do limite de renda para enquadramento nas linhas de crédito, maior volume para subvenção ao seguro e prioridade para investimentos principalmente para pequenos e médios produtores, entre outros.

Logística e Infraestrutura – CNA debate cenários e desafios da infraestrutura e logística para o setor agropecuário. A CNA apresentou, em três eventos distintos, as prioridades de investimento e regulação dos modos de transporte, da armazenagem do sistema portuário. No seminário “Semana de Integração Tecnológica (SIT), da Embrapa”, em 16/05, o foco foi logística e armazenagem da região Centro-Noroeste de Minas Gerais. A Pesquisa Rodoviária CNT (2022) demonstrou que 78,0% das estradas de Minas Gerais encontram problemas de pavimentação, sinalização e geometria das vias, o que responde pelo aumento de custo de até 40,6%. Foram identificados 397 trechos críticos nas estradas estudadas e estimados R\$ 14,10

bilhões de investimentos para recuperação das vias terrestres. Já no [1º Congresso da Abramilho](#) (17/05), a Confederação participou do debate no painel “Infraestrutura: o principal gargalo para o crescimento do milho no Brasil”, onde ressaltou a relevância dos rios para a redução dos custos de transporte na movimentação de *commodities*, a exemplo do uso do Mississipi/EUA, em que o frete do milho corresponde a US\$ 57,24/tonelada, contra os US\$ 101,02/tonelada, praticados em percurso similar, no Brasil. Na reunião do [Comitê de Inovação da Associação Brasileira do Agronegócio \(ABAG\)](#), 18/05, além da discussão sobre as especificidades do transporte de cargas no Brasil, a CNA discorreu sobre as principais recomendações para a melhoria do setor que devem compor os planos de Estado, extraídas do documento [“O que esperamos do próximos governantes 2022”](#). Houve menção das lista de obras de infraestrutura (BR-163/PA, Ferrogrão, Pedral do Lourenço, no Rio Tocantins), e, ainda, ênfase as ações para a regulamentação da Lei 14.301/2022 (BR do Mar), Lei 14.273/2021 (autorização de ferrovias), Lei 14.229/2021 (peso por eixo) e Lei 14.206/2021 (Documento Eletrônico de Transporte – DTe).

Cana-de-açúcar – CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Jacarezinho (PR). O primeiro painel do projeto Campo Futuro de cana-de-açúcar de 2023 aconteceu na região de Jacarezinho, no Paraná. O encontro, que aconteceu na última quarta-feira (17), de forma remota, visou levantar os custos de produção da atividade na região em uma propriedade modal de 72 hectares, com produtividade de 90 toneladas/ha. Observou-se um cenário de expectativas mais positivas para essa safra em relação ao ciclo passado, como clima mais favorável e queda no preço de alguns insumos, como fertilizantes. Os produtores da região relataram a forte concorrência das áreas de arrendamento para cultivo de outras culturas, como a soja principalmente. Os itens que mais pesaram sobre os custos de produção foram maquinário e fertilizantes.

Borracha natural – Câmara Setorial da Borracha Natural aborda mercado da borracha da Ásia. Na reunião da Câmara de Borracha Natural do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que ocorreu na última quarta-feira (17), o principal assunto debatido foi o mercado interno da borracha nos principais países produtores na Ásia, como Tailândia, Indonésia, Malásia e Cingapura. Foi realizado um estudo pela Cooperativa dos Produtores de Borracha Natural (COOPBOR) com o intuito de entender todo o sistema de produção da seringueira, bem como a qualidade de vida e poder de compra dos trabalhadores da região. Além disso, foram colhidos dados sobre exportação e identificados políticas e programas governamentais que incentivam a produção da borracha. Por fim, foram debatidos os pontos-chave para a ampliação da competitividade da borracha natural brasileira frente a esses mercados.

Gás Natural – CNPE institui Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar. Por meio do [Despacho do Presidente da República](#) publicado na última quarta-feira (17), fica aprovada a Resolução nº 01 de 2023 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que institui o Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT – GE) para elaboração de estudos visando à promoção do melhor aproveitamento do gás natural produzido no Brasil. As propostas deverão ser construídas de modo a aumentar a oferta de gás natural da União no mercado doméstico; melhorar o aproveitamento e o retorno socioeconômico da produção nacional de gás natural, buscando a redução dos volumes reinjetados além do tecnicamente necessário; aumentar sua disponibilidade para a produção nacional de fertilizantes nitrogenados, produtos petroquímicos e outros setores produtivos, reduzindo a dependência externa de insumos estratégicos para as cadeias produtivas nacionais; e integrar o gás natural à estratégia nacional de transição energética para contemplar sinergias e investimentos que favoreçam o desenvolvimento de soluções de baixo carbono. O GT será composto por representantes do Ministério de Minas e Energia (coordenação), Ministério da Fazenda, Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Ministério da Agricultura e Pecuária, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ministério do Planejamento e Orçamento, Ministério de Portos e Aeroportos, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Casa Civil, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e Pré-Sal Petróleo S.A. O prazo para conclusão dos trabalhos e submissão de relatório ao CNPE é de 120 dias contados da designação dos membros.

Grãos – Setor produtivo e Aliança Internacional do Milho debatem uso de biotecnologias na agricultura. A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA e a Aliança Internacional do Milho (Maizall) [se reuniram](#), na terça (16), para discutir a adoção de biotecnologias na cultura do milho. A Maizall é uma aliança entre associações de produtores de milho da Argentina, do Brasil e dos Estados Unidos. Durante reunião da Comissão de Cereais, realizada na sede da CNA, em Brasília, o presidente do colegiado, Ricardo Arioli, destacou a importância do diálogo entre os principais produtores de milho do mundo, especialmente em relação aos avanços da biotecnologia. Os representantes da Aliança Internacional do Milho destacaram o melhoramento genético de plantas como ferramenta para o desenvolvimento da cadeia produtiva. A comitiva também falou sobre a relevância da União Europeia como grande mercado consumidor do grão.

Grãos – Sistema CNA/Senar participa da abertura do 1º Congresso da Abramilho. O Sistema CNA/Senar participou, [na quarta \(17/5\)](#), em Brasília, do 1º Congresso da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho) sobre a revolução do milho no Brasil. O assessor especial da presidência da CNA e diretor-geral do Senar, Daniel Carrara, [participou da abertura do evento](#). Em seu discurso, Carrara, ao representar o presidente da CNA, João Martins, destacou o potencial do setor agropecuário e falou da importância de aproximar o agro da sociedade. Segundo ele, uma das prioridades da gestão do presidente da CNA, João Martins, é justamente comunicar mais sobre o setor com a sociedade urbana para que população passe a entender e admirar mais o agro que, afinal de contas, é um patrimônio do Brasil. O debate ‘Biotecnologia: o mundo pode se alimentar sem ela?’ foi mediado pelo presidente da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA, Ricardo Arioli. A CNA ainda [participou dos painéis](#) ‘Infraestrutura: o principal gargalo para o crescimento do milho no Brasil’ e ‘Empreendedorismo: novas empresas e a mão de obra do futuro’.

Grãos – Zoneamento agrícola do milho 1ª safra e consórcio com braquiária para 2023/2024 são publicados. Foram publicadas no DOU as [Portarias 156 a 191](#), que aprovam o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), ano-safra 2022/2023, para o cultivo do milho de primeira safra e para o cultivo do consórcio do milho de primeira safra com braquiária. O zoneamento tem o objetivo de reduzir os riscos relacionados aos problemas climáticos e permite ao produtor identificar a melhor época para plantar, levando em conta a região do país, a cultura e os diferentes tipos de solos. Os agricultores que seguem as recomendações do Zarc estão menos sujeitos aos riscos climáticos e podem ser beneficiados pelo Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR).

Campo Futuro – Projeto Campo Futuro realiza levantamento do custo de produção de mamão no Espírito Santo. O Projeto Campo Futuro, realizado pela CNA, com apoio do Centro de Inteligência em Gestão e Mercados (CIM/ULA), Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo, Senar/ES e sindicatos rurais realizaram nesta semana painéis para levantamento dos custos de produção de mamão em Pinheiros e Linhares. No encontro, foram definidas as propriedades modais que representam as regiões de cultivo. Nesse cenário, para a região de Pinheiros, foi definida uma propriedade de 30 hectares de cultivo de mamão formosa, consorciado ao café, e produtividade de 100 ton/ha. O projeto havia realizado um painel da região em 2020, e frente ao cenário atual, é possível notar redução na produtividade, decorrente da maior pressão fitossanitária, maior ocorrência de meleira e mosaico, culminando na redução do ciclo, de 27 para 23 meses, sem que haja formação e colheita do terceiro cacho. Para a região de Linhares, definiu-se uma propriedade modal de 25 hectares cultivados, predominantemente com mamão hawai. A produtividade é de 70 ton/ha e um ciclo de cultivo de 22 meses. Assim como em Pinheiros, houve redução do ciclo em função da pressão de pragas e doenças. Cabe destacar que o período é de baixa oferta da fruta, o que tem resultado em bons preços no mercado e resultados atrativos ao produtor. No entanto, o projeto sugere ao produtor a gestão da atividade avaliando também cenários de baixa, à exemplo, durante o pico de oferta esperado para o verão. Veja [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Café – Comissão nacional do Café tem agenda estratégica em Brasília. Representantes da Comissão Nacional do Café da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) realizaram, nos dias 17 e 18 de maio, [uma série de reuniões e diálogos com representantes do governo](#) e setor cafeeiro em Brasília. Além da aproximação institucional do novo presidente, Fabrício Andrade, com as principais lideranças da

cafeicultura, a agenda em Brasília teve como premissa apresentar e defender os pleitos do setor produtivo quanto a políticas públicas e representatividade da cafeicultura brasileira. Na ocasião, o presidente se reuniu com a presidência da Embrapa Café, com a coordenação Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores do Ministério do Desenvolvimento Regional, Ministério da Agricultura e Pecuária o deputado Emidinho Madeira, presidente da Frente Parlamentar do Café, e Silas Brasileiro, presidente do Conselho Nacional do Café. A agenda da comissão também contou com reuniões entre diferentes coordenações da CNA que trabalham temas transversais ao setor como, questões trabalhistas, produção sustentável e custos de produção.

Pecuária de Leite – Campo Futuro levanta custos da pecuária de leite cearense. Foram realizados painéis nos municípios de Milhã, Morada Nova e Quixadá, onde caracterizaram-se propriedades modais conduzidas pela agricultura familiar, entre 30 e 60 hectares. A produtividade diária variou entre 80 e 200 litros diários, onde verificou-se baixo aporte tecnológico na produção de pastagens, que acabam compensadas com o uso de concentrado. Em que pese as dificuldades na região em função da convivência com a seca, vem crescendo a adoção de estratégias para a produção de volumosos, com a produção de silagem e capineira, identificada em todos os modais produtivos e com o cultivo de palma forrageira em alguns casos. A receita obtida com o leite foi suficiente para cobrir os desembolsos da atividade. Contudo, superou a depreciação e pró-labore dos produtores apenas em Milhã. Veja [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Pecuária de Leite – Frente Parlamentar de Apoio ao Produtor de Leite vai realizar “censo” da produção. Com o lançamento realizado em solenidade na CNA em 26/4, a Frente Parlamentar estruturou um questionário voltado aos produtores de leite de todo o país, com vistas a conhecer a realidade nacional de forma atualizada. O questionário servirá de base para deputados representantes para delinear ações para melhoria das condições da produção de leite, desde taxas de juros e carência dos financiamentos, infraestrutura, incentivos para a produção dos insumos, entre outros. A CNA apoia a iniciativa da Frente e o questionário pode ser acessado [nesse link](#).

Criação de Abelhas – CNA promove evento em comemoração ao Dia Mundial das Abelhas. Em parceria com a Embaixada do Estado de Israel, a CNA promoveu o [1º evento técnico](#) para comemorar o Dia Mundial das Abelhas, oficialmente comemorado em 20 de maio. Palestras técnicas foram apresentadas de forma presencial e virtual em três blocos com as seguintes temáticas: a importância da criação das abelhas; ações do Sistema CNA para o setor apícola; e tecnologias e tendências voltadas à apicultura e polinização. No último bloco do evento participaram, de forma remota, três empresas de Israel. O público presente ao evento foi composto por apicultores, meliponicultores, produtores rurais, representantes de associações (A.B.E.L.H.A, CBA e etc.), colaboradores do Senar Central, do Distrito Federal e de Goiás, Mapa, Ministério do Desenvolvimento Regional e Integração, MDA, Anvisa, Codevasf, MMA, Ibama, Embrapa, Secretaria de Agricultura do Distrito Federal e outros.

Criação de Abelhas – MAPA publica nova Portaria para estabelecimentos elaboradores de produtos das abelhas. No dia 15 de maio, o MAPA publicou a Portaria SDA nº 795/2023 que define as normas higiênicas sanitárias e tecnológicas para os estabelecimentos que elaborem produtos de abelhas e seus derivados. O documento pode ser visualizado [clikando aqui](#).

Artesanais e tradicionais – CNA lança Prêmio Brasil Artesanal 2023 – Azeite de Oliva. A CNA [lançou nesta semana](#) o Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023 – Azeite de Oliva, em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFSPA). O produtor rural poderá se inscrever nas categorias Blend e Monovarietal. Para participar basta [acessar o site do concurso](#), conferir o [regulamento](#) completo e realizar a inscrição, que pode ser feitas até 16 de junho. As amostras serão avaliadas pelo um júri técnico, composto por 12 azeitólogos, que escolherão cinco finalistas de cada categoria para a degustação às cegas, realizada por júri popular.

Influenza aviária – *Brasil registra primeiros casos de influenza aviária de alta patogenicidade em aves silvestres.* A CNA divulgou, na última terça-feira (16), um comunicado técnico com orientações aos produtores rurais depois que foram confirmados casos de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em aves silvestres no Espírito Santo. O Comunicado traz os detalhes e o histórico sobre esses casos e reforça a necessidade de manutenção de medidas de biossegurança nas granjas. Ressaltamos que no país não há registros da doença em aves em granjas comerciais e/ou aves domésticas e que, desde julho de 2022, o Ministério da Agricultura analisou mais de 45 mil amostras no país. Confira o Comunicado Técnico [aqui](#).

Peste suína clássica – *CNA participa da solenidade de abertura da 4ª etapa da campanha de vacinação contra peste suína clássica (PSC) em Alagoas.* Na última quinta-feira (18), o presidente da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA, Adroaldo Hoffmann, participou da solenidade de abertura da 4ª etapa da campanha de vacinação contra peste suína (PSC) em Alagoas. A 4ª etapa de vacinação teve início no dia 15 de maio e seguirá até o dia 15 de julho. A vacinação é gratuita e a previsão é de que, nessa etapa, sejam vacinados mais de 116 mil animais em Alagoas. Veja a matéria [aqui](#).

Campo Futuro – *Painéis de avicultura de corte e suinocultura em Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.* No dia 15/5, foram realizados painéis do Campo Futuro em Uberlândia (MG) para o levantamento dos custos de produção da suinocultura integrada, para os sistemas de produção de leitões (SPL) e unidades de terminações (UT). No dia 16/5, o painel levantou os custos de produção da suinocultura independente em Ponte Nova (MG). Já nos dias 18/5 e 19/5, foram realizados painéis em Caarapó (MS) e Dourados (MS), respectivamente, dessa vez para o levantamento dos custos de produção da avicultura de corte (sistema integrado). Os painéis ocorreram de forma remota e contaram com a participação de produtores e técnicos. Os dados estão sendo consolidados, mas os resultados parciais apontam para uma receita cobrindo apenas os custos operacionais efetivos (COE), ou seja, as despesas diretas, nas atividades em questão. Veja [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Pecuária de corte – *CNA aborda expectativas e desafios da bovinocultura de corte na Agrotins.* Foram apresentados o cenário atual e expectativas para o mercado do boi gordo e desafios do setor. Os temas abordados foram: o uso de tecnologia; sustentabilidade; custos de produção; rastreabilidade individual; exportação; entre outros temas relacionados à cadeia produtiva. A palestra foi realizada no estande da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins (Faet). Confira a matéria completa [aqui](#).

Febre aftosa – *CNA debate febre aftosa e sustentabilidade na pecuária em Fórum no Maranhão.* O presidente da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA, Francisco Olavo Pugliesi, palestrou no 2º Fórum Regional de Desenvolvimento da Pecuária e Agroindústria Sustentável com ênfase na Sanidade dos Produtos, realizado na última segunda (15), em Balsas (MA). O evento foi promovido pela Fundação de Apoio ao Corredor de Exportação Norte (Fapcen) e pelo Sindicato dos Servidores da Fiscalização Agropecuária do Estado do Maranhão (Sinfa). O tema central do debate foi o processo necessário para que o estado alcance o status de livre de febre aftosa sem vacinação. Confira a matéria completa [aqui](#).

Política Nacional do Meio Ambiente - *O Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) retoma suas atividades com a participação da CNA no processo decisório das políticas ambientais.* O último dia 17 de maio marcou a retomada das atividades do Conama. Responsável por editar resoluções muito impactantes ao setor produtivo brasileiro, o órgão regula instrumentos importantes como o Código Florestal e o licenciamento ambiental. A ampliação dos representantes dos diversos setores exige ações estratégicas de ocupação do Conselho para garantir o poder de ação nas discussões encaminhadas. Desta forma, a CNA articulada com os representantes do setor produtivo, ocupou suas duas cadeiras no Conselho, além de alcançar representação nas Câmaras Técnicas de Biodiversidade, Áreas Protegidas, Florestas e Educação Ambiental e no Comitê de Integração de Políticas Ambientais.

Desenvolvimento da região Norte: [CNA promove a segunda reunião da Comissão Nacional da Região Norte durante a Agrotins.](#) Foi ressaltada a importância da reunião presencial itinerante nos estados da região Norte para debater demandas regionais e temas em comum. Além disso, destacou-se que a Comissão é uma

conquista da região e deve ser utilizada como fórum de discussão dos desafios, gargalos e peculiaridades de cada estado. Para o presente ano, as reuniões da comissão serão todas itinerantes com o objetivo de estreitar as relações entre as Federações. Dentre as pautas debatidas, destacam-se a apresentação das oportunidades de inserção dos produtos da Amazônia Legal, focado nos pequenos e médios produtores no mercado internacional, desenvolvido pelo projeto Agro.BR, executado pela CNA em parceria com a Apex; a proposta de sistema de rastreabilidade bovina, que está sendo debatida internamente junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa); e por fim, as questões ambientais e fundiárias relacionadas à região Norte.

Irrigação: *Comissão Nacional de Irrigação da CNA se reúne para deliberar sobre a agenda da água para 2023.* A [reunião extraordinária](#) teve como tema principal a deliberação sobre a atuação da CNA na agenda de água que se consolidará no início do mês de junho. Com a realização do primeiro Fórum Latino Americano da Água e o XXV Encontro Nacional dos Comitês de Bacia, a comissão deliberou pela participação de forma intensa nos eventos, na busca pela construção de um diálogo positivo com a sociedade e afirmação da produção sustentável da agricultura irrigada brasileira. A inserção na agenda de água tem por objetivo assegurar que o tema água e segurança alimentar seja pauta para o 1º Fórum Latino Americano da Água e para o 10º Fórum Mundial da Água.

Mulheres do Agro – *A Comissão Nacional das Mulheres do Agro realiza sua segunda capacitação.* No dia 17/05, foi realizada a [capacitação do módulo Inteligência Emocional](#) aos membros estaduais da comissão, essa ação faz parte de um protocolo de qualificações criado com o objetivo de desenvolver e fortalecer as habilidades das lideranças, além de prepará-las para posicionamentos em defesa do setor.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

22/05 – Painel do Campo Futuro de Cana-de-açúcar em Penápolis (SP)
22/05 - Painel do Campo Futuro de pecuária de corte em Jataí (GO).
23/05 – Reunião da Comissão Nacional do Café da CNA
23 a 27/5 – Participação na AgroBrasília
23/05 - Painel do Campo Futuro de pecuária de corte em Jussara (GO)
23/05 – Painel do Campo Futuro de Cana-de-açúcar em Bebedouro (SP)
23/05 – Painel do Campo Futuro de Pimentão em Piraju (SP)
24/05 – Painel do Campo Futuro de Cana-de-açúcar em Pirassununga (SP)
24/05 - Painel do Campo Futuro de pecuária de corte em Nova Crixás (GO).
24/5 - Reunião com a Diretoria da Frente Parlamentar em Apoio ao Produtor de Leite.
24/5 - Evento de Premiação do Prêmio Brasil Artesanal 2023 – Edição Charcutaria
24 e 25/05 – 33ª Reunião Ordinária do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGen)
24 a 26/05 – Oficina para discutir a regulamentação do Programa de Regularização Ambiental do ES.
25/05 - Painel do Campo Futuro de pecuária de corte em São Miguel do Araguaia (GO)
25/05 – Painel Campo Futuro de Cana-de-açúcar em Barretos (SP)
25/05 – Lançamento Bayer Pro Commodities em Matupá (MT)
25/05 – Visita técnica da Comissão Nacional do Café a B3
25 e 26/05 – Participação da Comissão Nacional do Café no evento *Coffee Dinner & Summit* - SP
26/05 - Painel do Campo Futuro de pecuária de corte em Porangatu (MG)

